

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO 1.º CICLO

1. CRITÉRIOS GERAIS

- Na avaliação dos alunos intervêm todos os professores envolvidos, assumindo particular responsabilidade neste processo os professores titulares de turma no 1.º ciclo do ensino básico, sem prejuízo da intervenção de alunos e encarregados de educação.
- A avaliação da aprendizagem compreende as modalidades de avaliação diagnóstica, de avaliação formativa e de avaliação sumativa.
- A avaliação diagnóstica realiza-se no início de cada ano de escolaridade ou sempre que seja considerado oportuno, devendo fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional.
- A **avaliação formativa**, enquanto **principal modalidade de avaliação** integra o processo de ensino e de aprendizagem fundamentando o seu desenvolvimento. Recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade da aprendizagem e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.
- A avaliação sumativa traduz-se na formulação de um juízo global sobre a aprendizagem realizada pelos alunos, dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão, retenção ou reorientação do percurso educativo do aluno, tendo como objetivos a classificação e certificação, e inclui as vertentes interna e externa.

Avaliação sumativa

- Avaliação realizada pelo professor titular de turma, no 1.º ciclo, ouvido o Conselho de Docentes, no final de cada período letivo;
- Provas de equivalência à frequência que se realizam a nível de escola, no 4.º ano de escolaridade, em duas fases, sustentadas em suportes legais.
- A informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição de **uma menção qualitativa** de **Muito Bom, Bom, Suficiente** e **Insuficiente**, em todas as disciplinas, sendo **acompanhada de uma apreciação descritiva** sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar, sempre que aplicável, a inscrever na ficha de

registo de avaliação.

- A ficha de registo de avaliação, que reúne as informações sobre as aprendizagens no final de cada período letivo, deve ser apresentada aos encarregados de educação, sempre que possível em reunião presencial, por forma a garantir a partilha de informação e o acompanhamento do aluno.

Transição e aprovação

A avaliação sumativa permite uma tomada de decisão sobre a:

- a) Transição ou não transição no final de cada ano não terminal de ciclo;
- b) Aprovação ou não aprovação no final de cada ciclo.
- A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno, expressa através das menções, respetivamente, **Transitou** ou **Não Transitou**, no final de cada ano, e **Aprovado** ou **Não Aprovado**, no final do ciclo.
- A decisão de transição para o ano de escolaridade seguinte reveste carácter pedagógico, sendo a retenção considerada excepcional.
- A decisão de retenção só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas.
- Há lugar à retenção dos alunos a quem tenha sido aplicado o disposto nas alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 21.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro (assiduidade).
- A decisão de transição e de aprovação, em cada ano de escolaridade, é tomada sempre que o professor titular de turma, no 1º ciclo, considere que o aluno demonstra ter desenvolvido as aprendizagens essenciais para prosseguir com sucesso os seus estudos, sem prejuízo do número seguinte.
- A decisão de não transição nos 2.º 3.º anos de escolaridade é tomada sempre que o professor titular de turma, ouvido o conselho de docentes, considere que o aluno, após acompanhamento pedagógico, não demonstra ter desenvolvido as aprendizagens essenciais para prosseguir com sucesso os seus estudos.

No final do ciclo, após a formalização da avaliação sumativa, incluindo, sempre que aplicável, a realização de provas de equivalência à frequência, o aluno não progride e obtém a menção **Não Aprovado**, se estiver numa das seguintes condições tiver obtido:

- i) Menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou PLN/M ou PL2 e de Matemática;
- ii) Menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas;

- Para efetivar a não transição ou não aprovação é necessário que o professor titular de turma registre no quadro síntese e nas fichas de registo de avaliação do 3.º período as aprendizagens específicas que o aluno não desenvolveu, baseando-se nas que estão definidas no presente documento.
- As Atividades de Enriquecimento Curricular, Apoio ao Estudo e as disciplinas de Educação Moral e Religiosa e de Oferta Complementar não são consideradas para efeitos de transição de ano e aprovação de ciclo.
- No 1º ano de escolaridade não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas, nos termos do disposto no nº 4 do presente artigo.
- Um aluno retido nos 1.º, 2.º ou 3.º anos de escolaridade pode integrar a turma a que pertencia por decisão do diretor, sob proposta do professor titular de turma.
- A retenção em qualquer ano de escolaridade implica a repetição de todas as componentes do currículo do respetivo ano de escolaridade.
- A informação resultante da avaliação sumativa dos alunos do ensino básico abrangidos pelo artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, expressa-se numa menção qualitativa de **Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente**, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno (Educação Especial).

Avaliação externa (2º ano de escolaridade)

A avaliação externa das aprendizagens no ensino básico, da responsabilidade dos serviços ou organismos do Ministério da Educação, compreende as Provas de Aferição no final do 2º ano de escolaridade, de aplicação universal e de realização obrigatória numa única fase. **Não integram a avaliação interna**, pelo que os seus resultados não são considerados na classificação final da disciplina.

- O processo de aferição abrange as disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio, Expressões Artísticas e Físico-Motoras.
- As provas de aferição dão origem a informação sobre o desempenho do aluno, a inscrever na ficha individual do aluno.
- A ficha deve ser objeto de análise, em complemento da informação decorrente da avaliação interna, pelo professor titular de turma, servindo de base à reformulação das metodologias e estratégias com vista ao desenvolvimento do potencial de aprendizagem do aluno.
- Os alunos abrangidos pelo Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho, são avaliados nos termos definidos no referido programa.

Na avaliação de cada aluno ter-se-ão em linha de conta os seguintes indicadores:

Anos escolaridade	Capacidades / Conhecimentos	Atitudes / Comportamento
Todos	70%	30%

2. CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

AVALIAÇÃO DAS ATITUDES/COMPORTEMENTOS

O domínio das Atitudes/Comportamentos são transversais, por isso é avaliado em todas as atividades promovidas pelas componentes do currículo, tendo como referência o Projeto Educativo da Escola e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

- Domínio das **Atitudes/Comportamento**:
 - Empenho e participação nas atividades;
 - Atenção/postura na sala de aula;
 - Responsabilidade, persistência e autonomia;
 - Participação/colaboração;
 - Capacidade de organização/sistematização;
 - Hábitos de trabalho;
 - Capacidade de autoavaliação;
 - Assiduidade/pontualidade;
 - Hábitos de cidadania ativa;
 - Criatividade;
 - Capacidade de comunicação;
 - Capacidade de respeitar a diferença;
 - Capacidade de investigação;
 - Relação com os outros: colegas, professores e funcionários;
 - Espírito crítico;
 - Cumprimento do Regulamento Interno do Agrupamento.

AVALIAÇÃO DE CAPACIDADES E CONHECIMENTOS

- Trabalho autónomo;
- Trabalhos de grupo;
- Intervenção oral;
- Registos diários dos alunos;
- A utilização das tecnologias de informação e comunicação;
- Fichas de avaliação formativa.

Descritores da avaliação

Avaliação		70%		30%
Qualitativa	Percentagem	Conhecimentos	Capacidades	Atitudes/Comportamento
Insuficiente	0% a 49%	Adquiriu poucas das aprendizagens definidas.	Revela muitas falhas ao nível da compreensão, aplicação, análise e autonomia.	Manifesta desinteresse e falta de empenho na aprendizagem. Não interiorizou atitudes e valores fundamentais para uma correta socialização.
Suficiente	50% a 69%	Revela algumas falhas na aquisição das aprendizagens elementares a nível de conceitos e factos.	Revela algumas falhas e/ou incorreções na compreensão, aplicação, análise e autonomia.	Manifesta sentido de responsabilidade, interesse e empenho. Apresenta um comportamento regular.
Bom	70% a 89%	Adquiriu e aplica com facilidade as aprendizagens definidas a nível de conceitos e factos.	Revela facilidade a nível de compreensão, aplicação, síntese e autonomia. Aplica os conhecimentos a novas situações.	Manifesta grande interesse/empenho na vida escolar, assim como uma socialização adequada.
Muito Bom	90% a 100%	Desenvolve e aplica com bastante facilidade os conhecimentos.	Revela capacidades a nível de análise, síntese e autonomia. Compreende e aplica com bastante facilidade e originalidade os conhecimentos a novas situações.	Revela elevado interesse e empenho, demonstrando sempre uma correta socialização, espírito crítico e de iniciativa.

As decisões de **transição** e de **progressão** do aluno para o ano de escolaridade seguinte e para o ciclo subsequente revestem-se de carácter pedagógico, expressam-se através das menções, respetivamente, de **Transitou**, no final de cada ano, e de **Aprovado**, no final do ciclo.

Anos de escolaridade	Perfil de progressão	Perfil de retenção
1º ano	Progridem todos os alunos.	Não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas e, após cumpridos os procedimentos do Estatuto do Aluno e Ética Escolar, o professor titular de turma em articulação com o conselho de docentes decide pela retenção do aluno.
2º e 3º anos	Demonstra ter adquirido os conhecimentos e desenvolvido as capacidades essenciais para transitar para o ano de escolaridade seguinte.	A retenção verifica-se se o aluno, após acompanhamento pedagógico, não demonstra ter desenvolvido as aprendizagens essenciais para prosseguir com sucesso os seus estudos
4º ano	O aluno adquiriu os conhecimentos e desenvolveu as capacidades necessárias para progredir com sucesso os seus estudos ao ciclo subsequente.	A retenção verifica-se se o aluno obtiver: a) cumulativamente nível Insuficiente a Português e Matemática; b) nível Insuficiente em Português ou Matemática e cumulativamente menção Insuficiente em duas das outras disciplinas (não considerar Apoio ao Estudo e Oferta Complementar). Os alunos autopropostos do ensino básico que estiverem nas condições referidas na lei.

O presente documento tem por base o disposto na legislação vigente:

- Despacho Normativo nº1-F/2016, de 5 de abril
- Decreto – Lei nº 139/2012, de 5 de julho
- Despacho Normativo nº17-A/2015, de 22 de setembro
- Lei n.º 51/2012, de 5 de Setembro
- Decreto-Lei 54/2018, de 6 de julho
- Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho
- Despacho Normativo n.º 223-A/2018, de 3 de agosto.

Perfil de aprendizagens específicas – 1.º ciclo

Revela um perfil de aluno adequado às dinâmicas de sala de aula:

Português

- Produz um discurso oral correto e adequado às diferentes finalidades.
 - Desenvolve a consciência fonológica e opera com fonemas.
 - Nomeia a totalidade das letras do alfabeto.
 - Lê um texto de 50 palavras, com articulação e entoação razoavelmente corretas.
 - Apropria-se de novos vocábulos e aplica-os em novas situações.
 - Organiza a informação de um texto lido.
 - Escreve corretamente cerca de 30 de uma lista de 50 palavras e 5 de uma lista de 15 palavras irregulares, em situação de exercícios ortográficos.
 - Escreve textos de 3 a 4 frases (por exemplo, apresentando-se, caracterizando alguém ou referindo o essencial de um texto lido).
 - Ouve ler e lê obras de literatura para a infância e textos da tradição popular.
 - Compreende o essencial dos textos escutados e lidos.
 - Forma femininos e masculinos de nomes e adjetivos de flexão regular.
 - Forma singulares e plurais de nomes e adjetivos que seguem a regra geral.
 - Produz palavras com significado semelhante e com significado oposto.
-
- Escuta discursos breves para aprender e construir conhecimentos.
 - Produz um discurso oral com correção.
 - Desenvolve a consciência fonológica e opera com fonemas.
 - Conhece o alfabeto e os grafemas.
 - Lê um texto com articulação e entoação razoavelmente corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 90 palavras.
 - Organiza e compreende a informação de um texto lido.
 - Transcreve e escreve autonomamente pequenos textos
 - Redige correctamente um texto com sequência.
 - Ouve ler e lê textos literários.
 - Explicita regularidades no funcionamento da língua.
-
- Escuta para aprender e construir conhecimentos.
 - Produz um discurso oral com correção.
 - Produz discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.
 - Lê com fluência, clareza e expressividade textos diversos até 110 palavras por minuto.
 - Apropria-se de novos vocábulos.
 - Organiza os conhecimentos do texto.
 - Relaciona o texto com conhecimentos anteriores e compreende-o.
 - Elabora e aprofunda ideias e conhecimentos.
 - Desenvolve o conhecimento da ortografia.
 - Planifica a escrita de diversos tipos de texto e redige corretamente respeitando a tipologia e o tema.
 - Revê textos escritos.
 - Conhece, analisa e compreende a organização do léxico.
-
- Escuta para aprender e construir conhecimentos.
 - Utiliza técnicas para registar e reter a informação.
 - Produz discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.
 - Participa em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.
 - Lê e compreende textos diversos.
 - Planifica a escrita de diversos tipos de textos e redige corretamente.
 - Conhece propriedades das palavras e explicita aspetos fundamentais da sua morfologia e do seu comportamento sintático.
 - Reconhece classes de palavras.

Matemática

- Lê e representa qualquer número natural até 100, identificando o valor posicional dos algarismos que o compõem.
 - Efetua adições envolvendo números naturais até 50, por manipulação de objetos ou recorrendo a desenhos e esquemas.
 - Decompõe um número natural inferior a 100 na soma das dezenas com as unidades.
 - Resolve problemas de um passo envolvendo situações de juntar ou acrescentar.
 - Efetua a subtração de dois números por contagens progressivas ou regressivas de, no máximo, nove unidades.
 - Efetua a subtração de dois números naturais até 100, decompondo o subtrativo em dezenas e unidades.
 - Reconhece as posições relativas dos objectos no espaço.
 - Representa formas geométricas.
 - Utiliza corretamente os termos «conjunto», «elemento» e as expressões «pertence ao conjunto», «não pertence ao conjunto» e «cardinal do conjunto».
 - Recolhe e regista dados utilizando gráficos de pontos e pictogramas em que cada figura representa uma unidade.
-
- Conhece os numerais ordinais até «vigésimo».
 - Conta até mil
 - Descodifica o sistema de numeração decimal
 - Adiciona e subtrai números naturais
 - Multiplica números naturais
 - Efetua divisões exatas de números naturais
 - Divide a unidade
 - Resolve problemas envolvendo sequências e regularidades
 - Reconhece e representa formas geométricas
 - Mede distâncias e comprimentos, áreas, volumes e capacidades, massas e o tempo
 - Efetua contagens de quantias de dinheiro.
 - Opera com conjuntos
 - Recolhe e representa conjuntos de dados
 - Interpreta representações de conjuntos de dados
 - Resolve problemas envolvendo um ou dois passos.
-
- Conhece e descodifica o sistema de numeração decimal até ao milhão.
 - Representa frações.
 - Domina as várias técnicas de cálculo.
 - Situa objetos no espaço.
 - Reconhece propriedades geométricas.
 - Utiliza corretamente as unidades de medida.
 - Representa e trata conjuntos de dados.
 - Resolve problemas utilizando operações diversas e aplica algoritmos.
-
- Lê e representa qualquer número até ao milhão (reconhecendo que se poderia prosseguir a contagem indefinidamente, introduzindo regras de construção análogas às utilizadas para a contagem até um milhão).
 - Domina as várias técnicas de cálculo.
 - Resolve diferentes algoritmos.
 - Simplifica frações.
 - Situa objetos no espaço.
 - Identifica e compara ângulos.
 - Reconhece propriedades geométricas.
 - Utiliza corretamente todas as unidades de medida.
 - Reconhece e trata conjuntos de dados.
 - Utiliza frequências relativas.
 - Reconhece percentagens (metade, quarta parte).
 - Resolve problemas com dois ou três passos.

Estudo do Meio

- Adquire conhecimentos relativos à descoberta de si mesmo, dos outros, das instituições, das inter-relações entre espaços, dos materiais e objetos e do ambiente natural.
- Aplica os conhecimentos com autonomia.
- Relaciona os conhecimentos adquiridos.

Expressões Artísticas e Físico-Motoras / Artes Visuais e Educação Física

- Aplica técnicas com sentido estético.
- Revela criatividade nas suas produções.
- Identifica, produz/reproduz sons e ritmos.
- Memoriza/reproduz canções, lengalengas e rimas.
- Interioriza e expõe o jogo dramático e dramatiza histórias.
- Cria/produz personagens, histórias nos jogos de comunicação/dramatização.
- Compreende, respeita e aplica as regras de comunicação verbal e não verbal.
- Conhece, participa e aplica as regras em jogos e outras atividades desportivas.
- Domina técnicas, revelando iniciativa.
- Domina técnicas de movimento.

Aprendizagens transversais

- Adquire, aplica e relaciona conhecimentos das diversas áreas.
- Integra novas aprendizagens nos seus métodos de estudo.
- Cumpre regras, tarefas e prazos estabelecidos.
- Organiza os seus trabalhos com cuidado, demonstrando métodos de estudo.
- Desenvolve competências sociais/culturais, baseadas num relacionamento positivo com os outros, valorizando/expressando sentimentos e afetos.
- Conhece e valoriza o seu corpo, protegendo-o e evitando aproximações abusivas.
- Reconhece papéis de género flexíveis, promotores de comportamentos igualitários.